

TRÂNSITO

Morte e dor nas estradas

Acidentes graves na Virada do Ano destroem famílias e reacendem o alerta sobre segurança nas rodovias

» DANANDRA ROCHA

As festas de fim de ano foram marcadas por uma sequência de acidentes graves em rodovias federais e estaduais por todo o país. Entre os dias 30 de dezembro e 2 de janeiro, colisões envolvendo ônibus, caminhões e veículos de passeio deixaram dezenas de vítimas, interromperam rodovias estratégicas e mobilizaram forças de segurança, equipes de resgate e autoridades locais. Os números reforçam o problema: a combinação de tráfego intenso, imprudência e falhas humanas segue cobrando um preço alto no asfalto brasileiro.

No Rio Grande do Sul, um dos episódios mais graves aconteceu na manhã de ontem, no quilômetro 491 da BR-116, em Pelotas. Um ônibus intermunicipal colidiu de frente com um caminhão carregado de areia. Onze pessoas morreram, incluindo o motorista do coletivo. A carga do caminhão foi lançada para dentro do ônibus, o que dificultou o trabalho das equipes de resgate. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), havia congestionamento no trecho no momento da colisão, e a principal hipótese é que o caminhão tenha invadido a contramão ao tentar evitar uma fila de veículos parados. A rodovia ficou totalmente bloqueada por horas.

No Paraná, outra tragédia foi registrada ontem. Na BR-376, em Guaiaçá, um carro que havia acessado a rodovia por um trevo foi atingido por uma carreta carregada de adubo. Uma jovem de 21 anos morreu no local, e duas pessoas, de 13 e 20 anos, foram socorridas em estado grave. Chovia no momento do acidente, fator que pode ter contribuído para a colisão. No estado, balanço parcial da Operação Rodovia 2026 apontou 53 acidentes entre 30 de dezembro e 1º de Janeiro. A PRF destacou que a maioria dos casos está relacionada a falhas humanas, desatenção e excesso de velocidade. Os radares flagraram mais de 400 motoristas acima do limite permitido, incluindo um carro de luxo a mais de 200km/h.

No Centro-Oeste, a Virada do Ano foi especialmente dolorosa para famílias de diferentes estados. Em Goiás, quatro pessoas de uma mesma família morreram após o carro em que estavam colidir contra uma barreira de concreto e cair em uma ribanceira na BR-050, em Campo Alegre de Goiás. O veículo seguia no sentido Brasília quando o motorista perdeu o controle da direção. Os corpos foram levados ao Piauí, onde se deu o sepultamento, marcado por forte comoção na comunidade de origem das vítimas.

Outro acidente com múltiplas

Divulgação/Ecovias Sul



Colisão frontal entre ônibus e caminhão na BR-116, em Pelotas, deixou 11 pessoas mortas. PRF reforça apelo por mais responsabilidade dos motoristas

Divulgação PRF



Carro de luxo flagrado a mais de 200 km/h no Paraná: alta velocidade é uma das causas de acidentes nas estradas

mortes foi registrado em Minas Gerais, na BR-040, em João Pinheiro. Um carro ocupado por um casal e duas crianças colidiu frontalmente com um caminhão-cegonha que teria invadido a faixa contrária. Com o impacto, o veículo menor saiu da pista e pegou fogo. Todos os ocupantes morreram no local. A PRF isolou a área para perícia, e

as causas exatas da tragédia ainda estão sob investigação.

Em Mato Grosso, a PRF apura as circunstâncias de um acidente que matou quatro pessoas da mesma família após uma colisão frontal entre um carro e uma carreta. Excesso de velocidade, sonolência, distração ao volante e possível falha mecânica estão entre as

hipóteses analisadas. Uma criança de 12 anos sobreviveu e permanece internada, fora de risco.

Exemplo do Norte

No Norte, boas notícias. No Amazonas, a PRF registrou redução 21% no número de acidentes, feridos e mortes ao longo de 2025,

resultado atribuído ao reforço na fiscalização e a ações educativas. Durante a Operação Ano Novo no estado, não houve registro de acidentes, segundo o órgão, contraste que evidencia a importância de estratégias preventivas contínuas.

No Nordeste, o balanço parcial da PRF no Rio Grande do Norte mostrou aumento de 42% no número total de ocorrências durante os dois primeiros dias da Operação Rodovia, embora os casos graves e o número de feridos tenham apresentado queda em relação ao ano anterior. A fiscalização intensificada resultou em centenas de testes de alcoolemia, autuações por recusa ao bafômetro e prisões por embriaguez ao volante.

No balanço nacional, a Polícia Rodoviária Federal informou que a Operação Ano Novo registrou 561 acidentes e 22,4 mil infrações de trânsito entre 30 de dezembro de 2025 e 1º de Janeiro de 2026, números que reforçam o desafio permanente da segurança viária em períodos de grande fluxo. Na comparação com a Operação Natal 2025, que contabilizou 1.196 acidentes, 111 mortes e 1.347 feridos, todos em queda frente aos dados de 2024, a PRF avalia que o reforço da fiscalização tem impacto direto na redução da violência nas estradas.

LOTÉRIAS

Aposta de R\$ 6 crava dezenas da Mega da Virada

Uma das apostas que acertaram o resultado da Mega da Virada de 2025 custou apenas R\$ 6. O jogo feito em uma agência lotérica de João Pessoa foi o único com a compra mínima (de seis números) a acertar as seis dezenas sorteadas. A aposta simples levou quase R\$ 182 milhões do prêmio bilionário.

Seis apostas em todo o Brasil acertaram os seis números da Mega da Virada, sorteada nesta quinta-feira, 1.º. Cada uma vai receber R\$ 181.892.881,09. O bilhete mais caro a ganhar o superprêmio custou R\$ 18 mil. Foi um bolão feito em Franco da Rocha (SP) com 14 números, que será dividido entre 18 ganhadores. Cada um vai receber cerca de R\$ 10 milhões.

Outro bolão vencedor foi realizado em Ponta Porã (MS). Lá, foram gastos R\$ 1.260 para apostar em 10 dezenas. O bolão teve 10 participantes, que vão ficar com cerca de R\$ 18 milhões cada um.

Dois bilhetes de nove números, ao custo de R\$ 504 cada, também foram sorteados, um em São Paulo, outro em Belo Horizonte. Houve, ainda, uma aposta simples vencedora no Rio de Janeiro, de 10 números, que custou R\$ 1.260. O valor de cada aposta foi divulgado, ontem, pela Caixa.

De acordo com o banco estatal, para os 3.921 jogos que acertaram a quina (cinco dezenas), a bolada em dinheiro será de R\$ 11.931,42 para cada aposta. Por fim, a quadra, que premia quem acerta quatro números, vai pagar R\$ 216,76 para cada um dos 308.315 ganhadores.

“A 17ª edição da Mega da Virada registrou mais de R\$ 3 bilhões em arrecadação, o que representa 22,6% a mais do arrecadado em 2024”, informou o banco.

O sorteio estava previsto para quarta-feira à noite, mas foi adiado para o dia 1º (quinta-feira) devido a problemas operacionais. Em comunicado, o banco público explicou que o prêmio recorde gerou um movimento inédito nos canais de aposta. A Caixa contabilizou 120 mil transações por segundo no canal digital e 4.745 transações por segundo nas unidades lotéricas de todo o país.

O sorteio

Os números sorteados pela Caixa foram:
59 - 21 - 32
13 - 33 - 09.

Resgate em alto-mar na Bacia de Campos

Marinha do Brasil



A Marinha resgatou, na tarde de ontem, oito pessoas que estavam em um helicóptero de uma empresa que presta serviços a Petróbras no transporte de funcionários que trabalham nas plataformas de petróleo da Bacia de Campos. O aparelho fez um pouso forçado no mar, a 74km de Cabo Frio, na Região dos Lagos (Norte do estado do Rio). Os ocupantes foram encaminhados para a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (RJ). A Marinha informou que “as oito pessoas que se encontravam a bordo da aeronave sinistrada foram resgatadas com sucesso pela aeronave de serviço UH-15, não havendo registro de feridos”. Após o pouso no mar, o piloto, o copiloto e seis passageiros usaram botes de emergência para aguardar o resgate. A Petrobras informou que está prestando “toda assistência necessária em relação ao pouso forçado ocorrido com o helicóptero da empresa Omni”.

MINAS GERAIS

Idoso morre com pinça cirúrgica

Reprodução/Redes Sociais



Família pede investigação sobre pinça esquecida no corpo de Manoel

O aposentado Manoel Cardoso de Brito, de 68 anos, morreu, na véspera do Natal, vítima de complicações decorrentes de duas cirurgias realizadas no Hospital Municipal de João Pinheiro (MG), cidade a 330km de Brasília. A família aponta que houve erro médico. Segundo parentes do aposentado, uma pinça cirúrgica foi esquecida dentro do corpo do idoso durante o primeiro procedimento cirúrgico, no início do mês.

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pinheiro confirmou, em nota, que houve “a retirada de um corpo estranho durante a (segunda) cirurgia do paciente”, mas afirmou que Brito estava em estado muito grave, com várias comorbidades. Informou ainda que reforçou protocolos de segurança e abriu sindicância para apurar o caso.

De acordo com o boletim de ocorrência (BO) registrado pela família, o paciente passou mal em casa no dia 4 de dezembro do ano passado e foi levado até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade. Após exames, os

médicos constataram a presença de uma úlcera gástrica e indicaram a necessidade de uma cirurgia de urgência, realizada no dia seguinte. A equipe informou que o procedimento havia transcorrido normalmente.

Brito permaneceu por dois dias na UTI e, depois, foi transferido para um quarto. Durante a internação, ele teria apresentado sinais de dor e sonolência excessiva. No dia 11, após suspeita de um AVC, foi feita uma tomografia. Consta no BO que, pouco depois, o paciente foi levado às pressas para uma nova cirurgia, sem que a família fosse informada sobre os motivos. Após o segundo procedimento, os médicos disseram que haviam retirado um dreno e pus da cavidade interna. Brito voltou para a UTI, mas morreu após 13 dias de internação.

Logo após a morte do aposentado, uma rádio local teve acesso a um exame de tomografia que indicou a presença de um instrumento cirúrgico dentro do corpo do paciente. A família informou que acompanha as apurações e que vai

requisitar os prontuários, laudos e exames clínicos feitos no hospital.

Nota divulgada pela unidade hospitalar confirmou a retirada de “um corpo estranho”, mas ressaltou que, “durante o segundo procedimento, não foi constatada perfuração da alça intestinal, e as suturas

do procedimento anterior encontravam-se íntegras. O procedimento foi realizado sem intercorrências adicionais. No dia seguinte, a família foi novamente informada sobre o procedimento realizado, bem como sobre a identificação e a retirada do corpo estranho”.